**A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**THE IMPORTANCE OF NURSE MANAGEMENT IN URGENCY AND EMERGENCY SERVICES: INTEGRATIVE REVIEW**

**JOÃO COSTA FERREIRA**¹

Esp. Urgência e Emergência-Centro Universitário FAVENI- Caratinga - MG

E-mail: jc3982@gmail.com

**RESUMO**

**Objetivo:** Identificar nas produções científicas, a importância do gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência. **Metodologia**: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, desenvolvida entre os meses de outubro a novembro de 2023. Foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde nas seguintes bases de dados disponíveis: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Google scholar. Utilizando-se dos seguintes descritores: Gerenciamento; Processo de enfermagem; Urgência e emergência; Enfermagem. **Resultados e Discussão**: Fazem parte do presente estudo, oito artigos, os quais emergiu as seguintes categorias temática: Descrever a importância do gerenciamento do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência e o planejamento no serviço de enfermagem. **Considerações Finais**: Conhecer a importância do gerenciamento não burocrático do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, pode influenciar diretamente no relacionamento entre equipe de enfermagem e as outras categorias profissionais. Assim, dentre as ações elencadas nas produções científicas, cita-se, o gerenciamento de qualidade desse profissional, é fundamental enquanto gestor nas organizações de saúde, apresentando potencialidades, como a liderança e supervisão da equipe de enfermagem adicionado ao domínio assistencial que possui.

**Palavras-chave**: Gerenciamento; Processo de enfermagem; Urgência e emergência; Enfermagem.

**SUMMARY**

**Objective:** to identify in scientific productions the importance of nurse management in the urgent and emergency service. **Methodology**: This is an Integrative Literature Review, developed between the months of October and November 2023. It was carried out in the Virtual Health Library in the following available databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) , Nursing Databases (BDENF) and Google Scholar. Using the following descriptors: Management; Nursing process; Urgency and emergency; Nursing. **Results and Discussion**: Eight articles are part of the present study, which emerged in the following thematic categories: Describing the importance of nurse management in urgency and emergency services and planning in the nursing service. **Final Considerations**: Knowing the importance of non-bureaucratic management of nurses in urgent and emergency services can directly influence the relationship between the nursing team and other professional categories. Thus, among the actions listed in scientific productions, the quality management of this professional is fundamental as a manager in health organizations, presenting potential, such as leadership and supervision of the nursing team added to the care provided.

**Keywords**: Management; Nursing process; Urgency and emergency; Nursing.

**INTRODUÇÃO**

A Rede de Atenção às Urgências do Sistema Único de Saúde, foi proposta enquanto política pública com a finalidade de articular e integrar os serviços assistenciais do SUS, regulamentada a partir da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) de 2006 e revisada em 2011, ampliando e qualificando o acesso acolhido aos casos agudos demandados aos serviços de saúde em todos os pontos de atenção, dos usuários em situação de urgência e emergência de forma eficiente e oportuna (TOFANI *et al*., 2023).

Com a instituição dessa Rede de Atenção às Urgências, desenvolveu o conceito de saúde exigindo a participação multiprofissional no atendimento. A urgência é caracterizada por um quadro de saúde que precisa de atendimento rápido sem risco iminente de morte. Já a emergência se apresenta como um sofrimento intenso, que pode resultando no risco potencial de morte (ANDRADE; MARTINS, 2022).

A procura por esse tipo de serviço têm aumentado progressivamente, sendo essencial o gerenciamento dos cuidados ofertados aos usuários de forma organizada e efetiva nas instituições de saúde. Esses departamentos, são considerados, locais que necessitam dar respostas rápidas, devendo ter uma liderança qualificada, uma vez que prestará cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica em pacientes grave (STAUDT; TOREZAN, 2021).

Nesse senário, o gerenciamento do cuidado nas unidades de urgência e emergência, fica na responsabilidade do enfermeiro, realizando o dimensionamento de pessoal, liderança da equipe e planejamento da assistência, sendo peça fundamental no desenvolvimento laboral em equipe nesse ambiente. Segundo a Lei n°7.498 de 25 de junho de 1986 – Alterada pelas Leis n° 14.434/2022 e 14.602/2023, no Art. n° 11 afirma que, o enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe privativamente o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem (COFEN 2023).

Neste contexto, a gerencia exerce um papel fundamental, na sincronia do trabalho em equipe, contribuindo com um atendimento de enfermagem holístico, gerando melhores resultados para o paciente. Assim, administração pode ser entendido como as ações de direção de uma organização ou grupo de pessoas, através das melhores práticas de cuidados nos serviços de saúde, mediante a previsão e provisão de recursos para fortalecer a relação entre esses profissionais (COELHO; *et al*. 2021).

Dessa forma, o perfil do enfermeiro no serviço de urgência e emergência exige a capacidade de lidar com grande diversidades de situações, adotando estilos de liderança participativa, compartilhar funções, competência técnica atualizada, um bom relacionamento interpessoal e sendo capaz de apontar possível soluções (PEREIRA; *et al*. 2020).

Deste modo, para nortear e conduzir o presente trabalho parte do seguinte questionamento: qual a importância do gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência nas instituições de saúde? As contribuições realizada por esse profissional especialista em urgência e emergência são de grande valor para os usuários do Sistema Único da Saúde. Assim, a relevância do presente trabalho, estar na possibilidade de gerar conhecimentos para a comunidade acadêmica, compreender o conteúdo técnico científico da temática abordada.

Tendo em vista a complexidade e imprevisibilidades dos serviços em um cenário onde exigem resposta rápida para a sobrevivência do paciente, a participação do enfermeiro é imprescindível. De ante disso, para nortear e conduzir a produção deste artigo, elaborou-se o objetivo que é identificar nas bases literárias, qual a importância do gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência nas instituições de saúde.

**MÉTODO**

Este estudo é caracterizado como uma pesquisa Bibliográfica de caráter descritivo. Este tipo de estudo/abordagem baseia-se na concordância de descrever algo já existente, tendo sempre uma fonte primaria, através de uma investigação científica de obras já publicadas como fundamento e princípio da análise (GIL, 2008).

O presente artigo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, que se configura como uma síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado. Essa modalidade de pesquisa é norteada por seis fases que são: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; identificação dos estudos; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento (CUNHA et al; 2014).

Para o desenvolvimento desse projeto, formulou-se a seguinte pergunta/problema: Qual a importância do gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência nas instituições de saúde? Nesse sentido, para alcançar os objetivos no decorrente estudo, foram estabelecidas as palavras-chave com base na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DECS), de acordo com o presente tema. Estes foram: Gerenciamento; Processo de enfermagem; Urgência e emergência; Enfermagem.

A aplicabilidade desses termos para a busca dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio das seguintes bases de dados científicos: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), e Google scholar, no período de outubro a novembro de 2023.

Vale rassaltar que, em relação aprovação do Comitê de Ética para a presente análise, não foi necessário, de forma que a manipulação de dados é de livre acesso, não se tratando portanto, de documentos que requeiram sigilo ético, no entanto, buscou-se respeitar os princípios legais da ética e moral sempre pautado na fidedignidade. Para seleção, inicialmente os artigos foram analisados pelos títulos, resumos e conforme as palavras-chave que nortiaram a busca.

Para afinar a filtragem, elegeu-se os critérios de inclusão: Artigos publicados nas bases de dados eletrônicas nos últimos 5 anos (2019 a 2024), em língua portuguesa ou inglesa, que disponham de resumo na íntegra, coerência com a temática abordada e aqueles que disponham de resultados e discussão. Foram exclusos do exame: Artigos que não tenham relação com o tema em discussão, dados privados, tese de doutorado, dissertações e os que não estiverem dentro do recorte temporal pré-estabelecido.

**RESUITADOS E DISCUSSÃO**

A partir do início da busca, nas bases de dados eletrônicas e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, foi realizada uma leitura criteriosa dos resumos de cada artigo científico para observar a possível semelhança com a questão norteadora da presente investigação, a qual demonstrou várias informações relevantes facilitando a identificação dos mesmos.

Destaca-se ainda que, mediante a organização e agrupamento dos estudos possibilitou verificar o nível e qualidade das evidências disponíveis acerca da administração do profissional enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, facilitando a convergência das informações contidas nos artigos apresentado a seguir.

Na figura 1, é possível visualizar o processo da contabilização dos resultados através da associação dos descritores visando examinar a sua adequação e relação com a temática utilizando-se de três filtros que resultou na localização de 2.725 estudos da seguinte forma.

**Figura 1.** Fluxograma com apresentação dos artigos utilizados no estudo.

2.153 Artigos encontrados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). 572 Artigos encontrado no google scholar, totalizando 2.725.

**2.348 Artigos excluidos após aplicação do 1° filtro**

1 - Base de dados da coleção (BVS): Enfermagem (BDENF) 256 e no LILACS 83 artigos.

2 - Google scholar: 38 artigos.

377 Artigos Analizados Completos em Idioma Portugês.

27 Artigos Excluidos no 2° filtro por Dupliciade.

342 Artigos Excluidos no 3° filtro por não atenderem os critérios de elegibilidade.

08 Artigos incluidos para a revisão final.

**Fonte:** Elaborado pelo Autor.

Na extração dos oito artigos selecionados, foi executado por meio de uma análise que atenderam os critérios inclusão. Na tabela 2, é possível visualizar a exposição das publicações selecionadas para esta revisão, de acordo com as seguintes informações: o autor, título, ano de publicação, objetivo e resultados. . É conveniente ressaltar a realização de uma leitura fundamentada dos textos, após a escolha dos dados, a qual demonstrou várias informações concordantes, sendo necessária a criação de algumas categorias para facilitar a organização e a apresentação a seguir.

**Tabela 2**. Quadro das publicações analisadas.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **N°** | **Autor/Ano** | **Título do artigo** | **Objetivo** | **Resultados** |
| **01** | Silva, J. D. M; Porto, M. L; Silva, E. R, 2023. | Contribuições para o gerenciamento da assistência visando a segurança do paciente em situações de urgência e emergência - revisão integrativa da literatura. | Analisar as produções científicas que possam contribuir para o gerenciamento da assistência, visando a segurança do paciente em situações de urgência e emergência. | O enfermeiro é o protagonista no atendimento de urgência e emergência, realizando o gerenciamento e cuidado do paciente e ao mesmo tempo, tem autonomia para decisões com capacidade de avaliar, visando uma assistência integral sem danos aos pacientes. |
| **02** | Bernardino, V. P; Silva, M. A. D; Barbosa, B. D; *et al*, 2022. | Análise da produção científica acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. | Analisar as produções científicas acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. | O enfermeiro apresenta papel fundamental no gerenciamento da urgência e emergência, apresentando potencialidades, como a liderança e gestão da equipe de enfermagem, onde a qualidade da assistência desse profissional é imprescindível para a saúde. |
| **03** | Santana, L. F; Paris, M. C; Gabriel, K. O. F; *et al*, 2021. | Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. | Buscar na literatura brasileira disponível a atuação do profissional enfermeiro na urgência e emergência. | O profissional enfermeiro é indispensável no serviço de urgência e emergência, tanto em unidade de pronto atendimento ou pronto socorro hospitalares ou no pré hospitalar. Realiza cuidados de maior complexidade, atua no gerenciamento e distribuição e dimensionamento do pessoal da enfermagem. |
| **04** | Oliveira, A. S; Medeiros, R. G, 2021. | A atuação do enfermeiro na coordenação e no gerenciamento da qualidade em um serviço de pronto atendimento na emergência domunicípio de Sarzedo – MG. | Demonstrar a importância, a relevância e a necessidade do profissional enfermeiro na integração da gestão participativa em saúde, possibilitando a readequação do processo de trabalho. | O enfermeiro gerente nos serviços de saúde, destacando-se pela visão de conjunto articulando as áreas administrativas, assistenciais e de ensino e pesquisa, exerce influência direta sobre a qualidade assistencial prestada, tornando-se indispensável para o cuidado aos pacientes e resulta em um relacionamento harmonioso com toda a equipe. |
| **05** | Ferracioli, G. V; Oliveira, R. R; Souza, V. S; *et al*, 2020. | Competências gerenciais na perspectiva de enfermeiros do contexto hospitalar. | Descrever a percepção de enfermeiros acerca das competências gerenciais no contexto hospitalar. | Nos serviços de saúde o planejamento é indispensáveis para os enfermeiros, sendo uma competência, sobretudo importante para um processo adequado, que bem realizado resulta uma série de vantagens que recompensam o tempo e energia nele utilizados. |
| **06** | Dias, D. E. M; Silva, S. M; Campos, T. N. C, 2020 | Liderança do enfermeiro no serviço de emergência: Uma revisão integrativa. | Identificar ações de lideranças pelo enfermeiro no serviço de urgência e emergência. | Uma competência gerencial é essencial para a prática profissional do enfermeiro da qual depende o sucesso de todas as esferas compositora de seu processo de trabalho. |
| **07** | Berghetti, L; Franciscatto, L. H. G; Getelina, C. O; *et al,* 2019. | Formação do enfermeiro acerca do gerenciamento: Entraves e Perspectivas. | Compreender como os enfermeiros vivenciaram o gerenciamento após sua formação. | A competência de gerenciar por parte do enfermeiro é de extrema importância para que o cuidado seja qualificado e resolutivo, visa organizar o trabalho e os recursos humanos, com a finalidade de criar e implementar condições adequadas de serviço aos trabalhadores e de cuidado aos pacientes. |
| **08** | Freire, G.V; Araújo, E. T. H; Araújo, E. B; *et al*, 2019. | Liderança do enfermeiro nos serviços de urgencia e emergencia: Revisão Integrativa. | Analisar as evidências científicas acerca do enfermeiro enquanto líder e gerente do cuidado nos serviços de urgência e emergência. | Na área de urgência e emergência o gerenciamento de qualidade do enfermeiro, é fundamental enquanto gestor nas organizações de saúde pelo domínio assistencial que possui. |

**Fonte:** Elaborada pelo Autor**.**

Após a análise das publicações incluída na presente revisão, verifica-se que todos os oito artigos encontrado nas bases de dados (08-100%), foram publicados em língua portuguesa. Em relação ao ano de publicação, um (12,5%) em 2023, um (12,5%) em 2022, dois (25%) em 2021, dois (25%) em 2020 e dois (25%) em 2019. Nos supracitados, evidenciam que a maioria das pesquisas sobre a temática foi publicada nos anos de 2021, 2020 e 2019. Para o estabelecimento de boas práticas, requisitos indispensáveis para o bom funcionamento do serviço de saúde, a institucionalização dos serviços da assistência de enfermagem organizada, representa um avanço na resposta positiva das Redes de Atenção às Urgências do SUS.

Para possibilitar uma melhor análisa, criou-se uma série de categorias, organizada por tópicos, na seguinte sequência: 1ª Categoria: Descrever a importância do gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência e a 2ª Categoria: O planejamento no serviço de enfermagem.

**A importância do gerenciamento do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência**

A partir do momento em que Florence Nightingale atuou como pioneira dos cuidados em enfermagem, o gerenciamento foi considerado uma atividade de extrema importância no exercício profissional do enfermeiro. Ela enfatizava a relevância da sistematização e supervisão das atividades, gerando uma nova forma de conduzir os ambientes com pacientes feridos em conflitos na guerra e apresentando dificuldades de saúde (SILVA; *et al*. 2023).

Esse resultado, sugere que nesse cenário, as práticas de cuidados possa ser ofertada de forma organizada devido o elevado nível de responsabilidade para com assistência em saúde dos usuários do SUS. Segundo a Lei n° 7.498 de 25 de junho de 1986 – alterada pelas leis números, 14.434/2022 e 14.602/2023, descreve que, o enfermeiro exerce a direção do órgão da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia do serviço através do planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem (COFEN, 2023).

Nos achados de Bernardino *et al* (2022), consideram-se que, o enfermeiro representa um papel fundamental no gerenciamento da urgência e emergência, apresentando potencialidades, como a liderança e gestão da equipe de enfermagem.

Corroborando com isso, Freire *et al* (2019), discursam que, na área de urgência e emergência o gerenciamento de qualidade do enfermeiro, é fundamental enquanto gestor nas organizações de saúde pelo domínio assistencial que possui.

Esses resultados, pode ser entendido que, devido o grau de responsabilidade de uma organização das práticas de cuidados onde exige resposta rápida, cabe essa incumbência ao enfermeiro. De acordo com a resolução cofen n° 0713 de 2022, afirma que compete ao enfermeiro responsável técnico, garantir o seguimento a protocolos e rotinas, bem como, a realização de ações de educação permanente considerando as características do serviço e estabelecer estratégias e ações voltadas para a segurança do paciente (COFEN, 2022).

Neste sentido, Silva *et al* (2023), acrescentam que, o enfermeiro é o protagonista no atendimento de urgência e emergência, realizando o gerenciamento do cuidado ao paciente tendo autonomia para decisões com capacidade de avaliar, visando uma assistência integral e sem danos ao enfermo.

Diante disso, destaca-se o reconhecimento do planejamento durante as práticas das atividades ofertada por esse profissional, pois contribui para o desenvolvimento do trabalho em equipe e qualificação dos serviços, objetivando salvar vidas da melhor forma possível (FERREIRA, *et al*., 2019).**Planejamento do serviço de enfermagem**

No desenvolvimento de uma jornada laboral, os enfermeiros lidam diariamente com situações que requerem uma ação organizada. O planejamento, pode ser considerado a base para o gerenciamento de suas atividades no setor saúde. O desenvolvimento de um plano de ação requer energia e flexibilidade, pois é dinâmico, mas guiado pela política institucional e direciona o processo em um ambiente de trabalho (CARVALHO, *et al.,* 2022).

Com esse resultado, pode ser entendido como uma alternativa positiva, pois planejar é pensar em ação antecipadamente e identificar problemas e oportunidades para agir em uma prática social. Segundo a resolução cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024, descreve que, o planejamento de enfermagem – compreende o desenvolvimento de um plano assistencial direcionado para à pessoa, família, coletividade, grupos especiais, e compartilhado com os sujeitos do cuidado e equipe de enfermagem (COFEN, 2024).

Para Ferracioli *et al*. (2020), discursam que, nos serviços de saúde o planejamento é indispensáveis para os enfermeiros, sendo uma competência sobretudo, importante para um processo adequado, que bem realizado resulta em uma série de vantagens como redução de tempo e energia na execução das atividades.

Ressalta-se também que, a supervisão do cuidado requer um planejamento, com o objetivo das melhores ações que favoreçam uma assistência integral e de qualidade, por meio da previsão e provisão de recursos essenciais para atingir níveis mais elevados de qualidade, eficiência e eficácia nos processos de recuperação dos pacientes em tratamento (FACIÃO BH, *et al*., 2022).

De ante desse resultado, pode ser compreendido a relevância do enfermeiro alcançar uma assistência resolutiva aos pacientes que precisam de assistencia complexa de saúde. Segundo o parecer normativo nº 1 do cofen de 2024, afirma que é essencial que as equipes estejam em número adequado no cuidado de enfermagem. Diz ainda que, é prerrogativa do enfermeiro o Planejamento da assistência de Enfermagem, a programação das instituições e serviços de saúde (COFEN, 2024).

Além disso, é preciso destacar outros elementos no planejamento da assistência de enfermagem, dentre os quais a análise da situação e o plano de ação, sendo o primeiro a execução antes do estabelecimento de qualquer decisão e a análise detalhada do senário atual. Isso inclui avaliar a disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros, identificar as necessidades do paciente, os indicadores de desempenho e identificar os principais desafios enfrentados pela equipe. Visto isso, e de ante desse conjunto de fatores mencionados, é possível identificar na literatura a importância das ações gerenciais do enfermeiro em qualquer senário de atendimento rápido ao vitimado (ZIANI JS, *et al*., 2022).

**Limitações do estudo.**

Vale frisar que, esta pesquisa, por ser norteada por uma revisão integrativa, não almeja esgotar toda a literatura concernente ao tema no período investigado, em razão de ter se restringido aos periódicos em língua portuguesa ou inglesa. Assim, publicações de dados privados, os que não estiverem dentro do recorte temporal pré-estabelecido, pode se configurar uma limitação desta revisão.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No trajeto para a construção da pesquisa, conclui-se que o gerenciamento do enfermeiro nos setores de urgência e emergência se torna fundamental, considerando a complexidade e peculiaridades que tem como foco pacientes graves e com riscos iminentes de morte, a gestão do cuidado torna-se crucial para realizar intervenções de qualidade técnica visando estabilizar o quadro dos pacientes assistidos.

Além disso, foi possível perceber que, por ser um profissional responsável pela equipe de enfermam, realiza ainda as ações de educação permanente considerando as características do serviço, garantir o seguimento a protocolos, rotinas e estabelecer estratégias e ações voltadas para a segurança do paciente. Outrossim, torna-se válido frisar que é claramente identificável, a importância do gerenciamento do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência para o bom funcionamento das atividade e alcance da melhor forma de atendimento para o paciente.

Infere-se portanto, que é essencial novos estudos para investigar cientificamente sobre as lacunas da temática abordada, no sentido de buscar maior compreensão sobre seu impacto nas organizações do trabalho, entre elas, os serviços de urgência e emergências para contribuir com a qualidade na assistência de qualquer vitimado.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Eduardo Junio Dias. RELEVÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2022. Disponívvel em:, <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/repositoriotcc/article/view/3865> Acessado em 01 de outubro de 2023.

BERGHETTI, Larissa; FRANCISCATTO, Laura Helena Gerber; GETELINA, Caroline Ottobelli. Formação do enfermeiro acerca do gerenciamento: entraves e perspectivas. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 9, 2019. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2820> Acessado em 03 de outubro de 2023.

BERNARDINO, Valéria Pereira et al. Análise da produção científica acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e454111133726-e454111133726, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33726> Acessado em 05 de outubro de 2023.

COFEN. LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986 – ALTERADA PELAS LEIS NºS 14.434/2022 E 14.602/2023. Disponível em:, <https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/> Acessado em: 06 de outubro de 2023.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 713/2022. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-713-2022/> Acessado em 07 de outubro de 2023.

CUNHA, Pedro Luiz Pinto da; CUNHA, Claudineia Silveira; ALVES, Patrícia Ferreira. Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: COPYRIGHT, 2014. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/manual-revisao-bibliografica-sistematica-integrativa-pesquisa-baseada-evidencias/>. Acessado em 10 de outubro de 2023.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/> Acessado em 12 de outubro de 2023.

CARVALHO, Desirée dos Santos et al. Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no Brasil: avanços e desafios. Saúde em Debate, v. 46, n. 135, p. 1215-1237, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/KsWVbJJs7pqG7hJrHHZ3WBs/?lang=pt> Acessado em 15 de outubro de 2023.

DO RELATÓRIO, I.; DA FUNDAMENTAÇÃO, I. I. PARECER NORMATIVO Nº 1/2024/COFEN. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-1-2024-ctas-cofen/> Acessado em 18 de outubro de 2023.

DA SILVA ZIANI, Jarbas et al. Planejamento estratégico situacional como ferramenta para qualificação dos registros de enfermagem: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 12, 2022. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4622> Acessado em 23 de outubro de 2023.

DE ENFERMAGEM, Conselho Federal. Lei 7498/86 de 25 de junho de 1986: dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 1986. Disponívvel em: <https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/> Acessado em 28 de outubro de 2023.

DIAS, Caren Franciele Coelho et al. Gerenciamento do cuidado de enfermagem no contexto hospitalar: relato de experiência. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 2, p. 5980-5986, 2021. Disponívvel em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/26695> Acessado em 01 de novembro de 2023.

DE OLIVEIRA, Aleff Diego Santos; MEDEIROS, Ricardo Gualberto. A atuação do enfermeiro na coordenação e no gerenciamento da qualidade em um serviço pronto atendimento de emergência do município de Sarzedo–MG. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 2, p. 18251-18259, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25097> Acessado em: 04 de novembro de 2023.

DIAS, Danilo Erivelton Medeiros; SILVA, S. M.; CAMPOS, Taynah Neri Correia. Liderança do enfermeiro no serviço de emergência: uma revisão integrativa. Anais IV CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2020/TRABALHO_EV135_MD1_SA_ID265_29052020104528.pdf> Acessado em 07 de novembro de 2023.

DE SOUSA SILVA, Marcus Sávio et al. Revisando a História da enfermagem com Florence Nightingale: Revolução na Higiene e organização hospitalar. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 5, p. 689-703, 2023. Disponível em: <https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/651> Acessado em 08 de novembro de 2023.

FREIRE, Gisele Veloso et al. Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 3, p. 2029-2041, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1542> Acessado em 11 de novembro de 2023.

FERREIRA, Victor Hugo Souto et al. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Revista gaúcha de enfermagem, v. 40, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/bNCNmx8B8fFZFyWZfCG9WLm/?format=html&lang=pt> Acessado em 12 de novembro de 2023.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acessado em 15 de novembro de 2023.

PEREIRA, Maria Valéria et al. Liderança transformacional: clube de leitura para enfermeiros gerentes de urgência e emergência. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20180504, 2020. Disponívvel em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/SJtSYh9mLFFZQKpfGYgpMmC/?lang=pt> Acessado em 16 de novembro de 2023.

STAUDT, Shana Tais. Os fatores que contribuem para um atendimento de qualidade aos pacientes em uma unidade de emergência: uma revisão integrativa de literatura. 2021. Disponívvel em: <https://repositorio.modulo.edu.br/jspui/handle/123456789/4785> Acessado em 19 de novembro de 2023.

SILVA, Jeanne Dias Moreira; PORTO, Mateus Luciano; SILVA, Elaine Reda. CONTRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA VISANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, p. 938-959, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12591> Acessado em 25 de novembro de 2023.

SANTANA, Lucas Fagundes et al. Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 35994-36006, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27870> Acessado em 28 de novembro de 2023.

TOFANI, Luís Fernando Nogueira et al. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil: revisão integrativa da literatura. Saúde e Sociedade, v. 32, p. e220122pt, 2023. Disponívvel em:, <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/X6657X7tPgQbnt3VJtZ5Qkf/?lang=pt> Acessado em 29 de novembro de 2023.